

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Internações Pediátricas Por Doenças Do Trato Geniturinário No Estado Do Pará Entre Janeiro E Novembro De 2021

Autores: ALEXANDRE GOMES DOS SANTOS (UEPA), ALDINE CECÍLIA LIMA COELHO (UFOPA), ÍCARO BRENO RODRIGUES DA SILVA (UEPA), SÍMIA BIANCA SOARES SABINO (UEPA), CINTIA ANIELE SOARES SABINO (UEPA), SÁVIO FERNANDES SOARES (UEPA), BRENDA ELANE SOUZA VARA (UEPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A compreensão do perfil de internações pediátricas colabora na adoção de medidas preventivas de hospitalização. No Brasil as doenças do aparelho geniturinário ocupam a 5ª posição de causa de internações entre crianças de 0 a 4 anos de idade. OBJETIVO: Descrever a prevalência das internações hospitalares de crianças envolvendo doenças do trato geniturinário – segundo capítulo XIV da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) - no Estado do Pará em 2021. MÉTODOS: Trata-se de um estudo documental, descritivo e quantitativo dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), presentes no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis utilizadas foram: capítulo CID-10, município, faixa etária (até 9 anos), ano/mês de processamento - durante o ano de 2021, nas três principais cidades do estado. Os dados tabulados no Microsoft Office Excel 2016 e analisados por estatística descritiva. RESULTADOS: Entre janeiro e novembro de 2021 foram registradas 582 internações entre os municípios de Belém (83), Marabá (105) e Santarém (394). apresentando médias, medianas e desvio padrão de casos, respectivamente, de 35,8/ 9,5/ 7,5 (médias), 39/ 9/ 7,5 (medianas) e 8,5/ 3,5/ 3 (desvios-padrão). Havendo registros na configuração de “Outros” (43%), seguidos de “prepúcio redundante” (18,5%). Somando as causas renais temos 28,5 %. Os casos de “prepúcio redundante” na região do Baixo Amazonas correspondem a ¼ do registrado nas demais regiões. CONCLUSÃO: Por ser um estudo descritivo do perfil de internações torna-se inviável realizar inferências individuais devido análise generalizada, requerendo estudos mais detalhados. Nota-se grande concentração de casos na região metropolitana de Belém - reflexo sociodemográfico/tecnológico – além das falhas no preenchimento dos documentos de internação, as quais estariam levando à subnotificação dos casos, principalmente nos municípios do interior.